

[ZERO HORA](#)[OPINIÃO](#)[JORNADA ESPORTIVA](#)[MULTICONTEÚDO](#)[SEGUNDO CADERNO](#)[< ANTERIOR](#)[LISTA](#)[IMPRIMIR](#)[ENVIAR](#)[LETRA A - | A +](#)[PRÓXIMO >](#)

08 DE FEVEREIRO DE 2022

**ARTIGOS**

# BURNOUT É UMA DOENÇA OCUPACIONAL?

A divulgação da CID-11 (Código Internacional de Doenças) pela OMS, em 1º de janeiro de 2022, tem gerado confusão: o burnout é ou não é uma doença ocupacional? Comparando-se com a CID-10, vigente desde 1º de janeiro de 1993, nota-se que continua descrito no capítulo "Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com serviços de saúde", mas que não são classificados como doenças ou condições de saúde. Não foi incluído no capítulo dos transtornos mentais ou comportamentais. No entanto, é uma das causas que levam as pessoas a buscar tratamentos de saúde.

O burnout era referido como "esgotamento", termo amplo e impreciso. Atualmente é descrito como "síndrome conceituada como resultante do estresse crônico no local de trabalho que não foi administrado com sucesso". Isto significa que o burnout se refere especificamente ao contexto do trabalho e não deve ser considerado em outras áreas.

Em 28 de maio de 2019, a psicóloga americana Christina Maslach, da Universidade de Berkeley, na Califórnia, informou à Isma-BR que a OMS incluiria na definição de burnout da CID-11 as três dimensões, que ela desenvolveu em 1993, consideradas essenciais para configurar a síndrome: 1) sentimentos de exaustão ou esgotamento de energia; 2) aumento do distanciamento mental do próprio trabalho ou sentimentos de negativismo ou cinismo relacionados ao próprio trabalho; e 3) redução da eficácia profissional.

Então, não sendo uma doença o que muda? Ajuda a reconhecer oficialmente que o burnout pode levar ao adoecimento e a entender melhor o fenômeno com a inclusão

das três dimensões. Da parte do empregador, estabelece parâmetros para que respeite os limites dos funcionários. Para o trabalhador, ampara a denúncia e estimula que respeite seus próprios limites. E, para os magistrados, por estar diretamente relacionado ao trabalho, possibilitará nexos de causalidade, que liga o efeito à causa.

É importante que trabalhadores e empresas priorizem a prevenção para que os níveis de burnout no Brasil possam ser reduzidos dos 32%, indicados em recente pesquisa realizada pela Isma-BR.

**Presidente da Isma-BR e diretora da Clínica de Stress e Biofeedback**  
[stress@ismabrasil.com.br](mailto:stress@ismabrasil.com.br)

**ANA MARIA ROSSI**

[< ANTERIOR](#)

[LISTA](#) |

[IMPRIMIR](#) |

[ENVIAR](#) | [LETRA A-](#) | **A** +

[PRÓXIMO >](#)

[Grupo RBS](#) [Dúvidas Frequentes](#) [Fale conosco](#) [Anuncie](#)

© 2000-2017 RBS Internet e Inovação - Todos os direitos reservados.